



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Os segredos para ir bem no ideb

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 24/8/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: (DC na Sala de Aula)	Data: 24/8/11
Assunto: Os segredos para ir bem no Ideb		Página: 12

Os segredos para ir bem no Ideb

ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS
COM MELHOR COLOCAÇÃO MOSTRAM O QUE FIZERAM PARA CHEGAR LÁ

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) ganhou ainda mais força com um projeto de lei que tramita no Congresso Nacional. A ideia é obrigar as escolas a colocarem uma placa na porta, de no mínimo um metro quadrado, revelando a média que obteve na avaliação. Mas como se sair bem neste ranking? As escolas estaduais com melhor colocação no Ideb têm três coisas em comum: planejamento, disciplina e comprometimento.

Nas séries iniciais do ensino fundamental, a melhor colocada entre os colégios estaduais em 2009 – última avaliação realizada – foi a Escola de Ensino Básico São Bento, de São Bento do Sul. Sem deixar de lado o currículo, a unidade foca também no Ideb.

– Há cinco anos passamos a nos preocupar com o Ideb. Decidimos focar nisso, inovar, mas sem perder a essência da escola. Em cada bimestre, há reuniões por séries ou por disciplinas. Nós damos sugestões, os professores trocam ideias, mas o foco principal é no professor – explica a diretora Zuleica Maria Sousa Voltolini, lembrando que os professores estudam o que vai cair na prova e fazem simulados para os alunos.

Na Escola de Ensino Básico Joaquim D'agostini, de Lacerdópolis, uma das duas primeiras colocadas nas séries finais do ensino fundamental, destaque para o planejamento.

– O segredo está no comprometimento da equipe, que tem compromisso com o planejamento e com o aluno. O Projeto Político Pedagógico (PPP) vem sendo estudado e aprimorado desde 2003. Assim, trabalha-se em grupo e o professor sabe o que precisa fazer – diz Lucimar Chiamulera, diretora no período 2009-2010 e, atualmente, assessora a direção.

No Colégio Militar Feliciano Nunes Pires, em Florianópolis, que ficou empatado com a Joaquim D'agostini nas séries finais do ensino fundamental, a disciplina é tida como uma das “armas”.

– Disciplina é nosso grande diferencial. Vemos problemas em outras escolas, quando alguns professores nem conseguem dar aulas. Aqui isso não acontece. Mas também há vários projetos paralelos que vão além da sala de aula – aponta a coronel Claudete Lehmkuhl, diretora da escola.

Não existe nota por escola no Ideb para o Ensino Médio. Mas uma forma de avaliar é pelo Enem. E o melhor colocado no Estado também é o Feliciano Nunes Pires. Outro diferencial apontado pelas três escolas é a presença constante dos pais.

OS RESULTADOS

OS MELHORES DO PAÍS*

MÉDIA DO BRASIL

Séries iniciais (1º a 5º ano)	4,6
Séries finais (6º a 9º ano)	4
Ensino Médio	3,6

MÉDIA DE SC

Séries iniciais (1º a 5º ano)	5,2
Séries finais (6º a 9º ano)	4,5
Ensino Médio	4,1

SÉRIES INICIAIS

Minas Gerais	5,6
Distrito Federal	5,6
São Paulo	5,5
Paraná	5,5
Santa Catarina	5,2

SÉRIES FINAIS

São Paulo	4,5
Santa Catarina	4,5
Distrito Federal	4,4
Minas Gerais	4,3
Paraná	4,3

ENSINO MÉDIO

Paraná	4,2
Santa Catarina	4,1
Minas Gerais	3,9
São Paulo	3,9
Rio Grande do Sul	3,9



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: (DC na Sala de Aula)	Data: 24/8/11
Assunto: Os segredos para ir bem no Ideb		Página: 12

NOTAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE SC

SÉRIES INICIAIS

AS 10 MELHORES

6,7	São Bento do Sul	EEB São Bento
6,5	Joinville	EEB Prof. Germano Timm
6,5	Joinville	EEB Prof. Gustavo Augusto Gonzaga
6,5	Meleiro	EEB de Meleiro
6,5	Criciúma	EEB Humberto de Campos
6,3	Chapecó	EEB Marechal Bormann
6,3	Brusque	EEB Mons. Gregório Locks
6,3	Jaraguá do Sul	EEB Prof. José Duarte Magalhães
6,3	Morro da Fumaca	EEB Princesa Isabel
6,2	Florianópolis	EEB Prof. Henrique Stodieck

AS 10 Piores

2,9	Florianópolis	EEB Celso Ramos
3,2	Florianópolis	EEB América Dutra Machado
3,2	Joinville	EEF Sen. Rodrigo Lobo
3,3	Curitibanos	EEB Mar. Eurico Gaspar Dutra
3,3	Guatambu	EEB Leonor Lopes Gonzaga
3,4	Lages	EEB Francisco Manfroi
3,6	Capão Alto	EEB Emiliano Ramos
3,6	Florianópolis	EEB Lúcia do Livramento Mayvorne
3,6	Quilombo	EEF João Paulo
3,6	Monte Castelo	EEB Francisco Nicolau Fuck

SÉRIES FINAIS

AS 10 MELHORES

6,0	Florianópolis	EEB Feliciano Nunes Pires
6,0	Lacerdópolis	EEB Joaquim D'agostini
5,8	São Bonifácio	EEB São Tarcísio
5,7	Videira	EEF Governador Lacerda
5,6	Joinville	EEB Osvaldo Aranha
5,6	Maracajá	EEB Eufrázio Avelino Rocha
5,5	Concórdia	EEB Vidal Ramos Júnior
5,5	Concórdia	EEB Prof. Olavo Cecco Rigon
5,5	Palmitos	EEB Princesa Isabel
5,5	S. A. da imperatriz	EEB Prof. Zulma Becker

AS 10 Piores

2,0	Joinville	EEF Sen. Rodrigo Lobo
2,1	Paial	EEB Francisco Maciel Bageston
2,1	Siderópolis	EEF Deputado Sílvio Ferraro
2,4	Lages	EEB Prof. Jorge Augusto Neves Vieira
2,5	Paulo Lopes	EEB Frederico Santos
2,5	Otacílio Costa	EEB Agar Alves Nunes
2,6	Florianópolis	EEB Pres. Roosevelt
2,6	Florianópolis	EEB Prof. Aníbal Nunes Pires
2,6	Caçador	EEM Irmão Leo
2,6	Lages	EEB Prof. Egídio Barauna

O QUE É O IDEB?

⇒ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado a cada dois anos, foi criado em 2007 para medir a qualidade das escolas e das redes de ensino no Brasil. O próximo Ideb vai avaliar as escolas neste ano e deve ser conhecido em 2012.

⇒ É calculado a partir de dados sobre aprovação escolar obtidos no censo escolar e de médias de desempenho na Prova Brasil e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

⇒ O Saeb avalia, por amostragem, alunos da 4ª série (5º ano) e 8ª série (9º ano) do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, em matemática e português, de escolas públicas e privadas. A Prova Brasil é um exame nacional de português e matemática aplicado a 4ª série, (5º ano) e à 8ª série (9º ano) de escolas públicas.

⇒ Em uma escala que vai de zero a 10, os resultados do Ideb ficam no site do Ministério da Educação (portal.mec.gov.br), disponíveis para qualquer pessoa.

⇒ A meta do Plano de Desenvolvimento da Educação é que o Ideb do Brasil seja

6 em 2022. Esta média é um padrão definido como aceitável para os membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o clube das 34 nações mais desenvolvidas.

PARA QUE SERVE?

⇒ Com os resultados, o governo determina metas para a educação e planeja a distribuição de recursos. Além disso, diretores e professores ficam sabendo como está o trabalho feito na escola e podem promover mudanças.

O PROJETO DE LEI

⇒ Em 7 de junho, o deputado federal paranaense Edmar Arruda (PSC) apresentou o projeto de lei, 1536/2011, que determina que todas as escolas públicas do país fixem um painel exibindo sua nota no Ideb.

⇒ O painel deverá ser colocado em local visível, junto à entrada principal da escola, e deverá ter, no mínimo, um metro quadrado.

⇒ As escolas terão o prazo de até 45 dias para se adequarem, a partir da data de publicação da lei.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/8/11
Assunto: Novo protesto pela Furb federal		Página: 26

BLUMENAU

Novo protesto pela Furb federal

A Marcha em Defesa da Furb Federal reuniu, ontem à noite, em Blumenau, cerca de 7 mil pessoas, segundo os organizadores. Estudantes, professores, funcionários e simpatizantes pela causa compareceram à mobilização que foi organizada por redes sociais. A concentração foi em frente à Biblioteca Central, no Campus 1. O grupo seguiu até a Catedral São Paulo Apóstolo. Amanhã, uma comitiva da UFSC vem conhecer a infraestrutura da Furb para iniciar o estudo exigido pelo MEC para efetivar a possível incorporação.

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Leitor	Data: 24/8/11
Assunto: Vestibular		Página: 30

Vestibular

O curso pré-vestibular da UFSC, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, irá realizar nos dias 10 e 11 de setembro o simulado online para o Enem. As inscrições vão até 5/9 e podem ser feitas pelo site www.prevestibular.ufsc.br. Os interessados poderão se inscrever somente para um dos dois dias do simulado. A prova online terá 30 questões e deve ser respondida em até duas horas.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/8/11
Assunto: Escola decide retomar as aulas		Página: 26

MENINGITE NO NORTE

Escola decide retomar as aulas

Quatro casos da doença no último mês haviam levado a direção a suspender as atividades a pedido dos pais de alunos

Guaramirim

Após um dia sem aulas, a maioria dos pais dos alunos da Escola Estadual São Pedro, em Guaramirim, votou pelo retorno das atividades na unidade a partir de hoje.

Ontem, a direção havia decidido suspender as aulas para os 1,2 mil estudantes depois que os pais dos estudantes se mostraram preocupados com os quatro casos de meningite registrados no último mês.

O primeiro caso ocorreu no fim de julho. Leonardo Soares de Souza, 14 anos, morreu vítima de meningite tipo B. Dias depois outros dois alunos – um com 14 anos e outro com 12 – foram internados e diagnosticados com a mesma doença. Eles receberam tratamento e passam bem. Na época, as aulas foram paralisadas durante três dias para que fosse feita a higienização na unidade.

Na semana passada, uma aluna de dez anos da 3ª série foi internada

Hospital da Unimed, em Joinville. O diagnóstico foi uma infecção por meningococemia, que é a fase inicial do contágio de meningite. Ela está fora de perigo e passa bem.

Na quinta-feira passada, 250 estudantes, professores e pessoas que tiveram contato com a estudante foram medicadas com o antibiótico Rifampicina. A Gerência de Saúde revelou que a medida tomada seguia padrões técnicos estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica do Estado. Como a situação ainda era de preocupação, o diretor da escola, Perfeito de Aguiar, resolver paralisar as aulas.

Ontem, após a reunião com os pais, o diretor informou que medidas serão tomadas para receber os alunos hoje. Entre elas estão a colocação de álcool em gel em todas as salas de aula e sabonete líquido e papel toalha nos banheiros.

– A medida de parar as aulas na escola foi para dar uma segurança maior aos pais, e não por uma questão técnica. Explicamos tudo o que está acontecendo para evitar dúvidas – disse o diretor.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANestado	Data: 24/8/11
Assunto: Pais decidem pelo retorno das aulas		Página: 13

Meningite em Guaramirim Pais decidem pelo retorno das aulas

Preocupação era com a possibilidade de contágio após o registro de 4 casos

Após um dia sem aulas, a maioria dos pais dos alunos da Escola Estadual São Pedro, em Guaramirim, votou pelo retorno das atividades na unidade. Ontem, a direção decidiu suspender as aulas para os 1,2 mil estudantes depois que os pais dos estudantes se mostraram preocupados com os quatro casos de meningite registrados no último mês.

O primeiro caso ocorreu no

fim de julho. Leonardo Soares de Souza, 14 anos, morreu vítima de meningite tipo B. Dias depois outros dois alunos – um com 14 anos e outro com 12 – foram internados e diagnosticados com a mesma doença. Eles receberam tratamento e passam bem. Na época, as aulas foram paralisadas durante três dias para que fosse feita a higienização na unidade. Na semana passada, uma aluna de dez anos da 3ª série foi internada no Hospital da Unimed, em Joinville. O diagnóstico é uma infecção por meningococemia, que é a fase inicial do contágio de meningite. Ela está fora de perigo.

Na quinta-feira passada, 250 estudantes, professores e pesso-

as que tiveram contato com a estudante foram medicadas com o antibiótico Rifampicina. Porém, os pais pediram que a medicação fosse dada a todos os estudantes. A gerência de Saúde revelou que a medida tomada seguia padrões técnicos estabelecidos pela Vigilância Epidemiológica do Estado.

Ontem, após a reunião, o diretor informou que medidas serão tomadas para receber os alunos hoje. Entre elas estão a colocação de álcool em gel nas salas e sabonete líquido e papel toalha nos banheiros. "A medida de suspender as aulas foi para dar segurança aos pais, e não por questão técnica. Explicamos tudo o que está ocorrendo para evitar dúvidas", disse.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/8/11
Assunto: Colégio fechado		Página: 26

COLÉGIO FECHADO

Sem uma definição, sobra o abandono

LEONARDO GORGES

Cinco meses após a polémica que envolvia a entrega de sua estrutura para a Assembleia Legislativa, a antiga Escola de Educação Básica Celso Ramos, na Prainha, na Capital, está entregue à própria sorte.

Sem receber estudantes desde dezembro do ano passado, o prédio acumula vidros quebrados, goteiras e mato crescendo nos arredores.

No piso superior, o mofo tomou conta do teto. Calhas quebradas e um campo de futebol malcuidado completam o cenário de abandono. Em abril, depois da cessão do prédio do governo do Estado em favor da Assembleia, parte da estrutura chegou a ser utilizada, por quinze dias, para guardar materiais do legislativo.

Hoje, porém, os únicos que ainda usam o local são alguns integrantes da escola de samba Protegidos da Princesa, que têm duas salas de aula como depósito para instrumentos musicais.

Desde o início de agosto, o prédio foi passado para a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, por meio de nova sanção do governador. A estrutura deve receber uma creche para 500 crianças, para aten-



Estado repassou espaço para a prefeitura, mas enquanto as partes não assinam o contrato, local se deteriora

der as comunidades do Maciço do Morro da Cruz. No entanto, segundo o secretário municipal de Educação, Rodolfo Pinto da Luz, a responsabilidade pelo local ainda é do governo estadual. Uma assinatura é o entrave.

– A lei exige que um contrato seja assinado, mas isto ainda não foi feito. Estamos apenas no aguardo.

O secretário reclama, também, que a cessão foi feita por apenas dez anos.

– Já que cederam, isso deveria ser permanente – defende.

Nos últimos quatro anos, outros dois colégios estaduais do Centro

também fecharam. Na Rua Alves de Brito, o colégio Silveira de Souza não tem aulas desde o final de 2008. Hoje, é usado na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Um ano antes, em 2007, foi a vez da Escola Antonieta de Barros. Agora, a área é utilizada como anexo da Secretaria Estadual de Educação (SED).

No total, os três colégios contavam com 400 estudantes. Quase todos foram realocados para o Instituto Estadual de Educação (IEE). Segundo o diretor Vendelin Santo Borguezon, não houve prejuízo para os estudan-

tes, já que ninguém ficou sem escola.

De acordo com a SED, por meio de comunicado por e-mail, as três escolas foram desativadas pela diminuição gradativa de alunos. O órgão informa que os prédios tanto do Antonieta de Barros quanto do Silveira de Souza, não receberão mais estudantes e deverão ter destinações culturais. O prazo para a assinatura do contrato que deve ceder definitivamente o Celso Ramos para a prefeitura da Capital não foi informado.

leonardo.gorges@horasc.com.br



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANJoinville	Data: 20/8/11
Assunto: Joinville vai decidir sobre greve		Página: 8

Educação

Joinville vai decidir sobre greve

A previsão de que os funcionários do Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) entrariam em greve foi confirmada ontem, numa assembleia estadual realizada em Florianópolis.

Entre as principais reivindicações estão o reajuste salarial linear para professores e servidores técnicos administrativos, além da revisão das carreiras. A lei de carreira dos funcionários federais é a mesma que atinge os servidores técnicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Como a greve foi decidida por

uma ala do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica de SC (Sinasefe), a paralisação vai depender da adesão dos funcionários em cada uma das 19 unidades.

Entre aqueles que apoiam o movimento no IF-SC de Joinville, no bairro Costa e Silva, a paralisação é dada como certa. Mas os grevistas alegam que a organização do movimento precisa ser definida antes que os funcionários cruzem os braços. A expectativa é de que o cronograma da greve fique pronto até a próxima semana.

O futuro dos trabalhos no campus da UFSC em Joinville deve ser decidido amanhã. É quando a possibilidade de adesão à greve será votada em assembleia geral do Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina, a partir das 14 horas. Ontem à noite, o funcionamento do campus era normal.

No IFC, em Araquari (antigo Colégio Agrícola), o quadro não mudou de ontem para hoje. Segundo os grevistas, 37 dos 65 professores e 15 dos 54 técnicos administrativos aderiram à greve.

Unidades federais na região

IFC - CAMPUS ARAQUARI (antigo Colégio Agrícola)

1,2 mil alunos

119 professores e técnicos administrativos (52 aderiram à greve)

4 cursos de graduação (Medicina Veterinária, Sistemas de Informação, Ciências Agrícolas e Química)

5 cursos integrados ao ensino médio e técnicos (informática, informática para internet, agrimensura, aquicultura e agropecuária)

UFSC - CAMPUS JOINVILLE

900 alunos

35 professores e técnicos administrativos

1 Curso de graduação (Engenharia da Mobilidade)

IFSC - CAMPUS JOINVILLE

1 mil alunos

102 professores e técnicos administrativos

2 Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio no IF-SC ou em outra instituição (Eletroeletrônica e Mecânica)

1 Curso técnico subsequente - pós-médio (Enfermagem)

2 Cursos Superiores de Tecnologia (Mecatrônica Industrial e Gestão Hospitalar)

1 Curso de pós-graduação (Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos)



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 24/8/11
Assunto: Muitos lêem, e poucos devolvem		Página: 7

Muitos leem e poucos devolvem

Livros. Projeto Floripa Letrada completa um ano nos terminais do Centro

MÔNICA FOLTRAN
monica@noticiasdodia.com.br
@monicaf_ND

FLORIANÓPOLIS — Histórias, romance e o mais variado tipo de literatura está disponível para usuários do transporte coletivo na Capital catarinense. O projeto da Prefeitura de Florianópolis, Floripa Letrada, presente nos terminais do Centro, Rio Tavares e Canasvieiras, completa hoje um ano. Porém, as poucas opções de leitura nas estantes espalhadas pelos terminais refletem duas realidades – muitos passageiros pegam os livros; poucos devolvem.

O projeto foi inspirado em ideias semelhantes adotadas nos Estados Unidos, onde livros eram dispostos em praças públicas. A diferença é que aqui o acesso é livre de burocracias, sendo que qualquer pessoa pode pegar o livro e levar para casa, sem controle quanto à devolução. “As pessoas estão lendo, estão contribuindo, mas não estão devolvendo”, constata a

secretária-adjunta da Educação, Sidneya Gaspar de Oliveira.

Segundo ela, a devolução chega a 20%. “A gente esbarra no problema da falta de consciência. Mas, mesmo assim especialistas são favoráveis que as pessoas continuem levando o livro para casa sem burocracia”. No Ticen (Terminal de Integração do Centro), Jaqueline Azevedo Valadão, 36, moradora em São José, diz que além de apoiar o projeto, contribui com obras. “Vejo as pessoas depositando e pegando livros aqui, é muito legal”, avalia.

Os caminhos que os livros do projeto percorrem são inúmeros. Sidneya lembra que chegou uma denúncia de um senhor que levava vários livros do projeto para casa. “Quando fomos averiguar constatamos que ele distribuía as obras para as pessoas da sua rua. A ideia é essa, que todos se apropriem do projeto”, destaca.

Cultura
nas ruas.

A ideia principal do projeto é de incentivar a leitura e que o máximo de pessoas tenham acesso as obras doadas. Novas doações estão sendo incentivadas



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 24/8/11
Assunto: Muitos lêem, e poucos devolvem		Página: 7

30% são de doações

O projeto conta basicamente com doações tanto da iniciativa privada quanto da população. São aceitos todos os tipos de livros, menos pornografia. De acordo com a prefeitura, 30% do montante é resultado de doação da população, mais localizada no Continente e em São José. “Entre esses, mais da metade são pessoas das classes mais baixas”, avalia.

“Se eu deixar um livro guardado, outros não terão a oportunidade de ler”, destaca o vigilante Valmir Manoel da Silva, 45.

Nesta quarta-feira, em comemoração ao primeiro aniversário do projeto, a Prefeitura de Florianópolis inaugura o projeto no terminal da Trindade, às 11h. Uma homenagem ao poeta Cruz e Sousa será feita e obras serão distribuídas aos presentes na solenidade.

FLORIPA LETRADA Os números do projeto

90 mil obras espalhadas em estantes nos terminais de Canasvieiras, Centro e Rio Tavares

70% doações de instituições

30% doação da população

Apenas 20% das pessoas que pegam, devolvem os livros

Para denúncias e reclamações: 3251 6134

Para **doações**: 3251 6100 (equipe vai até o local para buscar)

Prateleiras vazias e pedidos de livros

“Acho que a ideia é excelente, mas deveriam ter mais livros disponíveis”, avalia o vigilante Itacir de Oliveira, 47, que observa as prateleiras vazias na estante do Ticen. De acordo com a Secretaria de Educação o projeto começou com 1.000 obras doadas por instituições privadas. “Hoje já são mais de 90 mil”, frisa Sidneya. A coordenadora do projeto lembra que pelo menos três vezes por semana os terminais são abastecidos com as literaturas. “Tem gente que fica esperando e pega o livro do carrinho mesmo”.

Clipping

CNTE

23/08/2011 - Comissão pedirá ao governo mais verba para merenda escolar

▷ Data: 23/08/2011
▷ Veículo: JUS BRASIL
▷ Editoria:
▷ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Debatedores concordaram com a necessidade de aumentar os recursos para a merenda. A Comissão de Educação da Câmara vai pedir ao governo federal que aumente o valor destinado para a merenda escolar. A presidente da comissão, deputada Fátima Bezerra (PT-RN), quer que o governo dobre o valor atual, que é de R\$ 0,30 por aluno por dia nos ensinos fundamental e médio.

Durante audiência promovida nesta terça-feira para debater o Programa Nacional de Alimentação Escolar, Fátima Bezerra disse esperar que aumento do valor per capita da merenda já seja inserido no projeto de lei que trata do Plano Nacional de Educação de 2011 a 2020 (PL 8035/10). O projeto está sendo analisado pela Câmara.

"Acho que a Comissão de Educação deve fortalecer esse movimento junto ao governo. Está na hora de aumentar novamente o per capita da merenda escolar. [O valor] é muito baixo."

Fátima Bezerra solicitou a realização do debate juntamente com a deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO). Professora Dorinha concorda com a necessidade de aumento do valor da merenda por aluno.

"O valor de R\$ 0,30 é insuficiente para qualquer compra de alimento. Ele não consegue garantir a qualidade nutricional neste valor tão baixo. Então o per capita fica dependendo de o governo federal ter iniciativa de rever [o valor]. Há um projeto que estabelece uma regra para garantir que, à medida que os alimentos aumentem, esse per capita possa aumentar."

Verba para conselhos

Fátima Bezerra também destacou que os parlamentares poderão destinar mais dinheiro no orçamento do Ministério da Educação para estruturar os conselhos municipais e estaduais de alimentação escolar. Ela destacou que o Conselho Federal para tratar desse tema ainda não existe funciona apenas como uma comissão provisória.

Os conselhos de alimentação escolar devem fiscalizar prefeituras e governos para verificar se estão aplicando corretamente a verba destinada à merenda e também se os alimentos fornecidos aos alunos atendem às necessidades nutricionais.

Falta de mecanismos

Clipping

CNTE

23/08/2011 - Mais de 10 mil estudantes do Tocantins participam da Provinha Brasil nesta quarta-feira

▷ Data: 23/08/2011
▷ Veículo: CONEXÃO TOCANTINS
▷ Editoria:
▷ Jornalista(s): Redação
▷ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tamanho da fonte

Redação Este ano, além da Provinha Brasil de português, aplicada desde 2008, os estudantes das escolas públicas, matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental, farão pela primeira vez a Provinha de matemática, implementada pelo Ministério da Educação (MEC) através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). A prova marcada para acontecer nesta quarta-feira, 24, nos períodos matutino e vespertino, vai avaliar mais de 10 mil alunos da rede estadual de ensino no Tocantins e 3,3 milhões de estudantes em todo o País. A primeira edição da Provinha de matemática visa analisar os conhecimentos dos estudantes na fase inicial de alfabetização com questões sobre os números e operações, geometria, grandezas e medidas, além da resolução de problemas de subtração. O teste tem 20 questões de múltipla escolha e será aplicado pelo professor em sala de aula ou por coordenador pedagógico. Na rede estadual a responsabilidade da aplicação é da Secretaria Estadual da Educação (Seduc). Os resultados da Provinha Brasil fornece a educadores e gestores um diagnóstico referente ao processo de ensino e aprendizagem em português e matemática nas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental. De acordo com Robson Vila Nova, coordenador de Avaliação e Acompanhamento do Ensino da Seduc e interlocutor do INEP, a Provinha Brasil serve de instrumento para o aperfeiçoamento do sistema de ensino. “Com essas avaliações é possível conhecer os avanços e as fragilidades de cada turma e de cada aluno em relação à aprendizagem. É uma forma de análise e reflexão que contribui para melhorias no processo ensino aprendizagem”, explica. Para o próximo ano o MEC apresenta outra novidade, a distribuição para as escolas públicas das Provinhas de língua portuguesa e matemática, no início e no final do ano letivo. O objetivo das duas avaliações anuais é aferir os progressos alcançados pelos estudantes do início ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. (Ascom Seduc)

Clipping

CNTE

23/08/2011 - ANUNCIADO UM PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

› Data: 23/08/2011
› Veículo: ABC DIGITAL
› Editoria:
› Jornalista(s): Autor Não Divulgado.
› Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Tamanho da fonte

Brasília - A Comissão de Educação do Senado e o Ministério da Educação formularão uma proposta de lei de diretrizes para a elaboração de um plano de cargos e salários da educação básica. O presidente da comissão, Roberto Requião, conversou sobre o assunto com o ministro da Educação, Fernando Haddad, que assimilou a proposta. O projeto, segundo Requião, ficará vinculado a um processo de educação continuada, e as prefeituras que não tiverem condições de arcar com os salários propostos poderão se beneficiar com recursos de fundos da educação. O presidente da CE informou ainda que Haddad designou um assessor do MEC para reunir todas as propostas sobre o assunto em tramitação nas duas casas do Congresso e, em seguida, fazer reuniões com um grupo de senadores da CE e consultores do Senado, para a elaboração do projeto. - Talvez esse projeto deva ser enviado pelo próprio MEC, para evitar vícios de origem. Trata-se de uma tarefa magnífica para a CE e, sem sombra de dúvidas, uma ação extremamente importante para o MEC e para o ministro - afirmou Requião. O senador pelo Paraná assinalou ainda que o projeto poderá ficar pronto em 30 dias, ainda a tempo de ser incluído no Plano Nacional de Educação. Ao elogiar a iniciativa, o senador Paulo Bauer (PSDB-SC) registrou que, atualmente, cada estado tem sua própria política de remuneração e qualificação de professores. - Isso dificulta a aplicação da Lei do Piso Nacional de Salário dos Professores. A proposta vai trazer mais tranquilidade à categoria. Cristovam Buarque (PDT-DF) aproveitou o debate para reclamar que, até hoje, o Piso Nacional de Cargos e Salários de Professores não foi implantado em alguns municípios brasileiros, por falta de publicação do acórdão pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Requião afirmou que procurará informalmente o presidente do STF, Cezar Peluso, para solicitar a publicação do acórdão.

Durante o debate, o secretário federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União, Valdir Teixeira, afirmou que não há mecanismos suficientes de controle do Programa Nacional de Alimentação Escolar, por causa do processo de descentralização dos recursos feito pelo Ministério da Educação.

Desde 2009, a transferência da verba da merenda escolar passou a ser automática entre o governo federal e os estados e municípios, sem necessidade de convênios. Ou seja, o repasse é realizado diretamente, com base no Censo Escolar realizado no ano anterior.

Valdir Teixeira disse que é preciso pensar em novos mecanismos para o controle oficial e social do repasse do dinheiro do Programa de Alimentação Escolar. Ele lembrou que, em junho, a presidente Dilma Rousseff assinou decreto impedindo que o dinheiro da merenda escolar seja sacado nos caixas do bancos, determinando que a transação seja feita primeiro por via eletrônica, para que se saiba para onde está indo o dinheiro.

Autor: Agência Câmara